



Joana da Costa Martins Monteiro

**Microempresas no Brasil: informalidade e contratos de
trabalho**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para
obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-
Graduação em Economia da PUC-Rio.

Orientador: Juliano Junqueira Assunção

Rio de Janeiro, março de 2004



Joana da Costa Martins Monteiro

**Microempresas no Brasil: informalidade e contratos de
trabalho**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Economia da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Juliano Junqueira Assunção
Orientador
PUC-Rio

Gustavo Maurício Gonzaga
PUC-Rio

Naércio Aquino Menezes Filho
USP

João Pontes Nogueira
Coordenador Setorial do Centro de Ciências Sociais - PUC-Rio

Rio de Janeiro, 26 março de 2004

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Joana da Costa Martins Monteiro

Graduou-se em economia na UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro) em março de 2001, tendo estagiado no BNDES e na Eletricidade de Portugal (EDP), em Lisboa. Após formada, trabalhou com assistente de pesquisa em economia e prestou o exame da ANPEC em 2001, através do qual ingressou no mestrado de economia da PUC.

Ficha Catalográfica

Monteiro, Joana da Costa Martins

Microempresas no Brasil : informalidade e contratos de trabalho / Joana da Costa Martins Monteiro ; orientador: Juliano Junqueira Assunção. – Rio de Janeiro : PUC-Rio, Departamento de Economia, 2004.

54 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Economia.

Inclui referências bibliográficas

1. Economia – Teses. 2. Informalidade. 3. Carga tributária. 4. Associação endógena. 5. Contratos. I. Assunção, Juliano Junqueira. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Economia. III. Título.

Para os meus pais, Laura e Rafael pelo
constante apoio e incentivo.

Agradecimentos

Depois de dois anos e dois meses de curso chega ao fim uma jornada que teria sido impossível de ser cumprida se não fosse o apoio de um grupo de pessoas às quais dedico este trabalho:

Ao meu orientador, Juliano Junqueira Assunção, pela acessibilidade e estímulo constante que permitiram que eu encontrasse um tema que me motivasse e aprendesse a fazer pesquisa.

Aos professores do Departamento de Economia da PUC-Rio por todo o conhecimento adquirido.

Aos meus colegas de turma, Fernanda, Silvia, Leandro, Gabriel, Daniel, Matheus, Cristiano, Luciana, Juliana, Fernandinha, Renata, Marcio, Daniel, Waldir e Marco Aurélio, que sempre souberam compartilhar o conhecimento e os momentos de angústia e felicidade.

Às minhas amigas do colégio e faculdade pela amizade de anos.

Aos meus pais, Ana e Ascanio, por terem me mostrado o prazer do conhecimento e me ensinarem que devemos sempre seguir o caminho que nos inspira e nos apaixonou.

À minha irmã Laura, pela amizade e carinho.

Ao Rafael, pelo constante apoio e amor.

Resumo

Monteiro, Joana da Costa Martins. **Microempresas no Brasil: informalidade e contratos de trabalho**. Rio de Janeiro, 2004. 54p. Dissertação de Mestrado - Departamento de Economia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Este trabalho apresenta os resultados de dois estudos empíricos utilizando a base de dados da Economia Informal Urbana (ECINF) do IBGE sobre micro negócios nas capitais do Brasil. O primeiro estudo avalia o impacto da introdução da lei do SIMPLES sobre a formalização das firmas. Introduzida em 1996, essa lei reduziu e simplificou a carga fiscal das micro e pequenas empresas brasileiras. Utilizando os métodos ‘diferenças em diferenças’ e ‘propensity score matching’, verificou-se que a lei estimulou as firmas de comércio a entrarem no setor formal. O segundo estudo investiga a associação (*matching*) entre características observáveis dos empregados e seus empregadores. Foram encontradas evidências da existência de *matching*: os proprietários das firmas contratam trabalhadores com o mesmo sexo, faixa etária e nível educacional que o seu. Além disso, há evidências de que essa combinação afeta a escolha do contrato: empregados e empregadores parecidos têm mais chances de estabelecer contratos que remuneram o desempenho.

Palavras-chave

informalidade, carga tributária, associação endógena, contratos

Abstract

Monteiro, Joana da Costa Martins. **Micro enterprises in Brazil: informality and labor contracts.** Rio de Janeiro, 2004. 54p. MSc. Dissertation - Departamento de Economia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This thesis explores the ECINF database, a survey conducted by the Brazilian Census Bureau that investigates micro-enterprises in Brazil, in two different aspects. First, the enactment of a new tax registration system (SIMPLES) is investigated. This system has reduced the tax collection of small and micro enterprises in Brazil. Using ‘difference in difference’ and ‘propensity score matching’ methods, it was found that the new system has increased the formality among firms in the retail sector. Second, the linked employer-employee nature of the data was used to study the issue of matching between employers and employees. The results indicate the presence of matching in the labor contracts. There is evidence that employers tend to contract workers with the same gender, age and educational level. Moreover, it is shown that this matching affects the contract form. People with the same gender and educational level prefer piece rate contracts.

Keywords

informality, tax burden, matching, contracts

Sumário

1	Introdução	10
2	O Impacto da Lei do SIMPLES sobre a Formalização das Firms	12
2.1.	Introdução	12
2.2.	A Lei	14
2.3.	Base de Dados e Medida de Informalidade	16
2.4.	Estratégia de Identificação	17
2.5.	Resultados	19
2.5.1.	Método Diferenças em Diferenças	20
2.5.1.1.	Resultados	22
2.5.1.2.	Avaliando a Robustez do Resultado	24
2.5.2.	Propensity Score Matching	26
2.5.2.1.	Resultados	27
2.6.	Conclusão	28
3	<i>Matching</i> e Determinação de Contratos nas Microempresas no Brasil	30
3.1.	Introdução	30
3.2.	Base de dados	33
3.3.	Matching	34
3.4.	Contratos	35
3.5.	Conclusão	37
4	Referências bibliográficas	39
5	Anexo	44

Lista de tabelas, figuras e quadros

Tabela 1– Percentagem de firmas com licença municipal ou estadual	43
Tabela 2 - Variáveis descritivas por setor	43
Figura 1 – Função de densidade do logaritmo do patrimônio das firmas (R\$) por grupo de análise	44
Figura 2- Função de densidade do logaritmo da receita das firmas (R\$) por grupo de análise	44
Tabela 3 – Resultados da estimação do probit	45
Tabela 4 - Resultados da estimação do probit para o setor de comércio	46
Tabela 5 – Análise de robustez para o efeito sobre comércio	46
Tabela 6 - Teste de balanceamento no cálculo do Propensity Score Matching	47
Tabela 7 - <i>Propensity Score Matching</i> : função de kernel	47
Tabela 8 - Atividades abrangidas pelo SIMPLES - Grupo de Tratamento	48
Tabela 9 - Atividades não abrangidas pelo SIMPLES - Grupo de Comparação	49
Tabela 10 - Atividades excluídas da análise	50
Quadro 1 - Passos necessários para a regularização de empresas do tipo Individual e Sociedade Ltda	51
Tabela 11 Estatísticas Descritivas	52
Tabela 12 – Associação Endógena	53
Tabela 13 – Equações de Contratos	54